

Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos
Educação Especial - C.A.P. FUNCHAL
EB1/PE – Faial, Stª Mª Maior

Plano anual de intervenção do apoio especializado



Ano Letivo 2012/2013

Docentes especializadas:

Laura Rodrigues
Lucinda Jardim
Lurdes Nunes
Teresa Silveira



"O que se faz agora com as crianças é o que elas farão depois com a sociedade." (Karl Mannheim)

Índice

Introdução

1 - Caracterização do Meio / Escola

1.1. Onde Estamos Instalados

1.2. Recursos Humanos

1.2.1. Pessoal Docente

1.2.2. Pessoal Não Docente

1.2.3. População Escolar Atendida

1.2.4. Caracterização dos alunos com N.E.E.

2 - Tipo de Apoio

3 - Projeto/Atividades

3.1. Objetivos

3.2. Recursos Humanos

3.3. Materiais

4 - Avaliação

Introdução

Partindo do princípio que a educação é um direito fundamental que promove a educação inclusiva, é nosso objetivo adequar o programa à diversidade, características e necessidades dos alunos.

Pretendemos delinear um plano de intervenção para o ano letivo 2012-2013, tendo por base o Currículo Nacional do Ensino Básico, as orientações Curriculares para a Educação Pré e o Projeto Educativo de Escola.

As docentes de educação especial da EB1/P E – Faial, têm como propósito a adaptação do processo de ensino/aprendizagem às necessidades de cada criança, pressupondo adequações nos currículos, programas, opções pedagógicas e didáticas, bem como outras regras e critérios de avaliação das aprendizagens, de acordo com a especificidade de cada aluno (decreto-lei 33/2009/M).

Tendo como base o decreto-lei acima citado, a equipa multidisciplinar deverá implementar, em colaboração com todos os intervenientes no processo educativo dos alunos, o despiste, observação, avaliação, encaminhamento e formas de intervenção.

1 - Caracterização do Meio / Escola

No Concelho do Funchal, um dos onze Concelhos do Arquipélago da Madeira, na zona oriental, fica situada a Freguesia de Santa Maria Maior.

É de registar que o surgimento desta freguesia, tal como de muitas outras, está intimamente ligado à evolução dos ciclos do trigo, do açúcar e do vinho. De início, a administração da freguesia estava a cargo do poder eclesiástico através dos comissários de paróquia, depois substituídos pelos regedores de paróquia que, sob proposta da Câmara Municipal, ascendiam ao cargo.

Depois da Revolução do 25 de Abril, já em 1976, e após alterações políticas, foi eleita a primeira Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, aquando das primeiras eleições livres.

A freguesia de Santa Maria Maior, como berço da cidade, possui um elevado património arquitetónico, salientando-se a presença de inúmeros monumentos, igrejas, capelas, bustos, estátuas, que têm vindo a ser protegidos e restaurados ao longo dos tempos. Refira-se a Fortaleza de S. Tiago que tem sido alvo de um programa de dinamização sociocultural, tendo para o efeito sido aí instalados o museu de Arte Contemporânea, o Museu Militar e um restaurante.

Deixando para trás o primitivo bairro de pescadores que a caracterizava inicialmente, a Freguesia de Santa Maria Maior cresceu ao longo do tempo, acompanhando as transformações de uma cidade com quinhentos anos de história e estendendo-se, ao longo destes cinco séculos, até à montanha.

É de salientar que a área circundante desta freguesia apresenta um elevado índice de residências e habitações, caracterizadas por um elevado valor e interesse histórico, que no caso da rua de Santa Maria, têm sido alvo de uma intervenção no âmbito de um Programa subsidiado pelo Governo Regional.

A freguesia de Santa Maria Maior, berço da cidade do Funchal, estende-se do mar à serra (18 000 hectares) e é a terceira freguesia mais populosa do Funchal, presentemente com 14.330 recenseados. Das dez freguesias funchalenses, apenas Santo António e São Martinho têm mais recenseados. Com este número de recenseados, Santa Maria Maior surge com mais população que sete (por cada concelho) dos onze territórios concelhios da Região Autónoma. Confronta a Norte com as serras das Freguesias do Monte e da Camacha (Carreiras de Cima), ao Sul com o Oceano Atlântico, a Leste com a Freguesia de São Gonçalo (Ribeira de S. Gonçalo) e a Oeste com as Freguesias da Sé, Santa Luzia e Monte (Ribeira de João Gomes).

Esta é uma zona voltada para o comércio, essencialmente destinado à restauração. São inúmeros os restaurantes, cafés e bares que se situam desde o Largo do Socorro até à Avenida do Mar e à zona do Mercado dos Lavradores.

Refira-se, ainda, o Mercado dos Lavradores, como referência histórica no comércio da Região e a sede da Empresa de Electricidade da Madeira que tem, também, com um núcleo museológico, incluindo um auditório e espaço para exposições.

A Freguesia é, ainda, servida por diversas instituições bancárias, escolas e serviços públicos, entre outros.

1.1. Onde Estamos Instalados

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar de Faial fica situada na Estrada Visconde Cacongo 103, freguesia de Santa Maria Maior, município do Funchal.

É uma das escolas tipo Plano dos Centenários, que remonta ao final da primeira metade do século XX, tendo já funcionado como Escola Masculina, anexo da EB1/PE de Visconde Cacongo e ainda de Anexo da EB2/3 dos Louros. Este edifício foi ampliado e adaptado no Verão de 2001, de modo a responder às necessidades de uma Escola a Tempo Inteiro (ETI) e deu início ao seu funcionamento como ETI em Junho de 2002.

Este núcleo é constituído por um edifício com uma sala de Educação Pré-Escolar, três salas de aulas, onde funcionam as Atividades Curriculares e outras três salas de Atividades de Enriquecimento Curricular: a de Expressão Plástica, onde funciona esta mesma atividade, Música e Estudo; a de Informática, onde tem lugar esta atividade, juntamente com Estudo; e a Biblioteca, onde se realiza esta mesma atividade, Inglês e Estudo. Tem, ainda, uma sala de professores, onde também funciona o Apoio da Ed. Especial, o gabinete da direção, a cozinha, o refeitório, a despensa, o espaço para o pessoal auxiliar e cinco WCs (3 dos adultos e 2 das crianças). Possui, igualmente, um campo com os respetivos balneários, utilizado também por associações desportivas e um pequeno pátio coberto, onde se realizam, habitualmente, as festas da escola. Há, também, arredores e jardins a circundar o edifício.

1.2 Recursos Humanos

1.2.1 Pessoal Docente

Funções	Docentes
Diretora	1
Educadoras de Infância	3
Professores da Componente Curricular	5
Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular	4
Professores de Apoio e Substituição	1
Professora de Expressão Musical e Dramática	1
Professores de Educação Especial	4

Professores da Bolsa	3
----------------------	---

1.2.2. Pessoal Não Docente

Assistente Técnica	1
Assistentes Operacionais	7
Técnica Superior	3
Ajudante da Ação Socioeducativa da Ed. Pré-escolar	1

1.2.3. População Escolar Atendida

Total de Alunos	Alunos com NEE		Nº de Docentes (Prof. E Ed.)		Docentes com alunos com NEE	
	Atendidos	Em Observ.	Act. Curricular	Comp. Act. de Enriquec. Curricular, Apoio e Subst.	Turno da Manhã	Turno da Tarde
105	23	2	7	8	4	3

1.2.4. Caracterização dos alunos com N.E.E.

Ano	Turma	Alunos com N.E.E.	Diagnóstico	Tipo de Apoio	Outros Apoios
Pré		1	Trissomia 21	Direto /cooperativo	Psicomot., T.F. e T.O.
1º		1	Atraso Global de Desenvolvimento (em atualização)	Direto e coop.	Psicologia (Salesianos)
2º		7	Dificuldades no Funcionamento Intelectual	Direto e coop.	Psicologia (Centro S. B. Jesus)
			Dificuldades no Funcionamento Intelectual	Direto e coop.	
			Dificuldades no Funcionamento Intelectual	Direto e coop.	
			Dificuldades no Funcionamento Intelectual	Direto e coop.	
			Dificuldades no Funcionamento Intelectual	Direto e coop.	
			Deficiência Intelectual Ligeira	Direto e coop.	T.O., DAAT
			Perturbações do Espectro do Autismo	Direto e coop.	T.O., Psicomotricidade
			Dislexia	Direto e coop.	
			Baixa Visão Moderada	Direto e	Psicol.

3º	A	5		coop.	
			Dif. ao Nível do Funcion. Intelectual	Directo, coop. e peq. grupo	Psicol.
			Dif. ao Nível do Funcion. Intelectual	Directo, coop. e peq. grupo	
			Perturbações Emocionais ou Comportamentais Graves	Directo, coop. e peq. grupo	
3º	B	5	Perturbação das Aptidões Motoras – Síndrome de Marfan	Direto e coop.	Fisioterapia, DAAT
			Perturbações Emocionais ou Comportamentais Graves	Direto e coop.	Pedopsiquiatria (Hospital)
			Dif. ao Nível do Funcion. Intelectual	Direto e coop.	
			Deficiência Intelectual Ligeira	Direto e coop.	
			Perturbação da Linguagem e Fala (em atualização)	Direto e coop.	
4º		4	Dif. ao Nível do Funcion. Intelectual	Direto, coop. e peq. grupo	
			Dif. ao Nível do Funcion. Intelectual	Direto, coop. e peq. grupo	

		Dif. ao Nível do Funcion. Intelectual	Direto, coop. e peq. grupo	
		Dif. ao Nível do Funcion. Intelectual	Direto, coop. e peq. grupo	

2 - Tipo de Apoio

A componente letiva para a EB1/PE – Faial, para as docentes especializadas é de 58 horas semanais. Duas docentes com 20h cada, uma com 14h e a outra com 4h, contemplando os turnos da manhã e da tarde.

O apoio especializado terá por base as necessidades específicas dos alunos e as características de cada turma. Ocorrerá em parceria com o professor do ensino regular, técnicos superiores, técnicos de diagnóstico e terapêutica e com as famílias.

O tipo de apoio será direto, cooperativo, individual e em pequeno grupo, dentro e/ou fora da sala de aulas.

As atividades/estratégias e materiais serão diversificados, na tentativa de um maior envolvimento das crianças, de forma a aumentar a motivação, autoestima, confiança e sucesso escolar.

A componente lúdica bem como o uso do computador, serão também ferramentas a utilizar.

3 - Projeto/Atividades

Designação	Atividades	Responsável Execução	Calendarização
Programa de Apoio à Integração/Inclusão no 1º CEB/PE	Apoio pedagógico especializado	Docentes Especializadas	Setembro de 2012 a junho de 2013
	Ação de Sensibilização (DAE)	Docentes Especializadas Psicóloga do CAP	Primeiro período
	Atividades Terapêuticas/Reabilitação	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica Técnica Superior Outros	Setembro de 2012 a junho de 2013
	Trabalho de equipa do CAP Funchal	Coordenador e colaboradora do CAP e Equipa Multidisciplinar	

Programa de Apoio à Integração/Inclusão no 1º CEB/PE	Participação em projetos da escola	Docentes Especializadas, do Regular e demais intervenientes no processo educativo dos alunos	Setembro de 2012 a junho de 2013
	Sensibilização para a Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais	Docentes Especializadas, Técnica Superior de Biblioteca, ...	Dezembro de 2012 (3 a 11)
	Participação nas reuniões da Escola	Docentes	Setembro de 2012 a julho de 2013
	Trabalho no Estabelecimento de Ensino	Docentes Pais e Técnicos	Setembro de 2012 a julho de 2013

3.1. Objetivos

- Responder às necessidades educativas específicas dos discentes;
- Proceder à avaliação/diagnóstico dos alunos referenciados;
- Propiciar uma maior e melhor motivação para as aprendizagens;
- Desenvolver a autonomia e a criatividade;

- Assegurar mecanismos que usem a inovação de práticas pedagógicas;
- Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e socio afetiva, criando neles atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação;
- Participar e colaborar com os órgãos de gestão escolar;
- Colaborar nas atividades contempladas no Projeto Educativo da escola;
- Promover maior participação da família na escola;
- Organizar e informar acerca dos procedimentos legais relativos aos alunos com N.E.E.;
- Promover condições para uma efetiva inclusão;
- Dinamização de momentos culturais e recreativos, no âmbito da Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais;
- Intervir em parceria/colaboração na sala de aulas;
- Avaliar o processo educativo dos alunos com N.E.E.;
- Encaminhar os alunos com N.E.E. para estruturas adequadas ou outro ciclo de ensino;
- Divulgação de eventos promovidos pela D.R.E.;
- Elaborar o PIIP e/ou PEI dos alunos em colaboração com todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem;
- Dar resposta às necessidades terapêuticas dos alunos com N.E.E.;
- Promover a ligação com serviços, recursos especializados e agentes da comunidade;
- Dar a conhecer metodologias específicas, ao corpo docente, para uma melhor intervenção.

3.2. Recursos Humanos

- Coordenador do CAP e Coordenadoras;
- Docentes Especializadas;
- Técnicas Superiores;
- Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica;
- Outros.

3.3. Materiais

- Material lúdico e terapêutico;
- Computador e/ou tecnologias de apoio;
- Revistas;
- Jornais;
- Livros;
- Testes de avaliação formal e informal;
- Escalas de planeamento, intervenção e avaliação;
- Outros.

4 - Avaliação

A avaliação dos educandos será contínua, formativa e informativa, tendo por base o Programa Educativo Individual delineado para os mesmos.

Será periódica e efetuada em colaboração com os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

Terá carácter formal e informal, através da observação nos diferentes contextos, dos resultados obtidos e ainda de registos diversos.

No final do ano letivo, proceder-se-á ao encaminhamento dos alunos, tendo sempre em consideração as suas problemáticas e necessidades específicas.

A avaliação visa melhorar a prática educativa bem como a qualidade das aprendizagens dos alunos. Procurará também identificar os pontos fortes e fracos, considerando estes últimos não como obstáculos, mas sim como «motores de mudança».

A mesma decorrerá ao longo do ano letivo, focando a eficácia, a adequação do plano aos destinatários e a eficiência na gestão dos recursos, através da análise dos resultados obtidos nas diversas aprendizagens, das práticas pedagógicas implementadas, das atividades desenvolvidas em equipa, da adequação da organização escolar e da análise dos contextos educativos (socialização, segurança, bem-estar, participação na vida escolar e grau de satisfação da comunidade educativa).



*"Dois e dois quatro
Quatro e quatro oito
Oito e oito são dezasseis ...
Repitam! diz o professor.
Dois e dois quatro
Quatro e quatro oito
Oito e oito são dezasseis.
Mas surge uma ave lira
Voando no céu
A criança vê-a
A criança ouve-a
A criança chama-a
Salva-me.
Vem brincar comigo
Pássaro!
Então o pássaro desce
E brinca com a criança
Dois e dois quatro ...
Repitam! diz o professor
E a criança brinca
O pássaro brinca com ela".*

Jacues Prévert

Setembro de 2012

Docentes Especializadas: